

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS AVANÇADAS DE CAUPI DO TIPO PROSTRADO NO ESTADO DE SERGIPE NO ANO AGRÍCOLA DE 2003. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Dulce Regina Nunes Warwick; Francisco Rodrigues Freire Filho. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

Em Sergipe, o cultivo do caupi é limitado a pequenas propriedades rurais, concentrando uma área cultivada de cerca de 5.000 ha. Apesar de pouco expressivo, o consumo do caupi nesse Estado se dá principalmente, na forma de feijão verde. Parte da produção desse produto é comercializada nessa forma para os estados de Alagoas e Bahia, o que além de ser mais rentável, possibilita um retorno mais rápido dos custos de produção. Este trabalho objetiva conhecer o comportamento produtivo de linhagens avançadas de caupi do tipo prostrado em diversos ambientes do Estado de Sergipe, para posterior utilização em plantios comerciais. Foram avaliadas 18 linhagens avançadas de caupi do tipo prostrado e 2 variedades testemunhas nos municípios de Umbaúba e Nossa Senhora das Dores, localizados nos tabuleiros costeiros e, Simão Dias, com localização no agreste sergipano. As médias de produtividades em nível de ambientes revelaram a potencialidade da região para o desenvolvimento do caupi. Observaram-se, na análise de variância conjunta, diferenças significativas ($p < 0,01$) entre os ambientes e os genótipos, além de comportamento inconsistente desses genótipos ante às oscilações ambientais. A média de produtividade dos genótipos, na média dos ambientes, foi de 1297 kg/ha, expressando o bom potencial para a produtividade do conjunto avaliado, aparecendo com melhor adaptação os genótipos com rendimentos médios de grãos acima da média geral. Dessa forma, conclui-se que, as linhagens CNC x 409-11F-P2, TE 97-304G-8 e TE 97-391-G-2 e a variedade Canapuzinho, constituem-se em alternativas importantes para exploração comercial na região.